



MANOBRAS PARA PRESCREVER?

Vergonhosamente sem apontar mandante, caso Kleber Malaquias chega à reta final no Tribunal do Júri



CASO BANCO MASTER

Pré-candidato a deputado federal afirma que reportagem nacional reforça questionamentos sobre investimento de R\$ 117 milhões do IPREV

Rui Palmeira desafia JHC a processar O Globo após reportagem citar ex-prefeito



Entidade afirma que funcionários foram surpreendidos com negativa de atendimento

DECADÊNCIA COLLORIDA

Sindicato dos Jornalistas acusa a OAM de suspender planos de saúde sem aviso prévio



FECHADOS COM BOLSONARO

Alfredo Gaspar, Fábio Costa, Cabo Beбето e Leonardo Dias fecham bloco da direita



Grupo bolsonarista concentra estratégia nas disputas pelo Senado, Câmara e Assembleia Legislativa

PRÉ-CAMPANHA

Renan Filho e Cícero Cavalcante reúnem multidão em caminhada em Matriz de Camaragibe



Caravana "Pra Fazer História de Novo" reuniu lideranças políticas do MDB e apoiadores no Litoral Norte

BTG/NEXUS

Flávio Bolsonaro mantém rejeição de 50% e só fica atrás de Aécio Neves

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Notícia ruim

Poucas situações simbolizam tanto a deterioração de uma empresa quanto o momento em que seus próprios funcionários descobrem, diante do balcão de um hospital, que perderam o acesso ao plano de saúde. É exatamente esse cenário que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Alagoas atribui à Organização Arnon de Melo, um dos grupos de comunicação mais tradicionais do estado, ligado ao ex-senador Fernando Collor de Mello.

A denúncia expõe um problema que vai muito além de um impasse administrativo. Conforme relata a entidade sindical, os descontos continuaram sendo realizados nos contracheques, enquanto a cobertura médica deixou de existir, surpreendendo trabalhadores e familiares em um serviço essencial. Até o momento, a empresa não apresentou manifestação pública sobre as acusações.

O episódio amplia a sequência de dificuldades enfrentadas pela organização nos últimos anos. O próprio sindicato lembra que outras pendências trabalhistas já haviam sido apontadas anteriormente, entre elas questões relacionadas ao recolhimento do FGTS. Agora, a interrupção da assistência médica acrescenta um componente ainda mais delicado, justamente por atingir um direito diretamente ligado à segurança e ao bem-estar dos empregados.

Enquanto o departamento jurídico da categoria prepara as medidas cabíveis para tentar restabelecer o benefício e buscar eventual reparação pelos prejuízos alegados, permanece a expectativa por uma resposta oficial da empresa. Diante da gravidade das acusações, o silêncio institucional apenas prolonga a incerteza de quem depende do plano para garantir atendimento médico e preservar a própria tranquilidade.



COLUNISTAS

LUIZ CARLOS AMORIM

Testamento

Acabo de receber o “Testamento de um Mendigo”, de autor não revelado. Quem quer que tenha escrito a poema, tenha sido ou não um mendigo, bateu fundo no coração de cada um de nós. Nós, que reclamamos da vida por qualquer coisinha, que vivemos nos lamentando, que nunca estamos contentes com o que temos.

Precisamos, todos, ler esse poema que tomo a liberdade de transcrever quase na íntegra, para que reflitamos e possamos valorizar mais o que temos. Porque por menos que tenhamos, temos muito, comparado a algumas pessoas que não têm absolutamente nada. Para que possamos pensar em tudo que conseguimos, em tudo que nos foi dado,

de maneira que passemos a dar valor a cada conquista, a cada pequena vitória, a cada pequeno sucesso.

O ser humano nunca está contente com o que tem e isso o faz infeliz. Será que se exercitarmos a solidariedade, dividirmos o pouco que temos, não receberemos mais paz e mais felicidade em nossas vidas?

Leia o poema. Não é preciso explicar nada. Só precisamos ler e absorver, assuntar:

“Agora, no fim da vida, / me sinto preocupado, / me pergunto, embaraçado, / se faço ou não testamento.

Pra quem é que vou deixar / se fizesse um testamento, / minhas calças remendadas, / o meu céu, minhas estrelas, / que não me canso de vê-las / quando ao relento, deitado,

/ deixo o olhar perdido / distante, no firmamento?

Pra quem é que vou deixar / minha camisa rasgada, / as águas dos rios, dos lagos, / águas correntes, paradas, / onde às vezes tomo banho?

Pra quem é que vou deixar / vaga-lumes que em rebanhos / cercam meu corpo de noite / quando o verão é chegado?

Pra quem é que vou deixar / todo o ouro que me dá / o sol que vejo nascer / quando acordo na alvorada? Os meus bandos de pardais, / que ao entardecer, nas árvores, / brincando de esconde-esconde, / procuram se divertir?

Pra quem é que vou deixar / estas folhas de jornais / que uso pra me cobrir? / Meu chapéu todo amassado, / onde escuto o tilintar / das moedas que me dão / os que têm alma boa, / os que têm bom coração?

Pra quem é que vou deixar / o grande estoque que tenho / das palavras “Deus lhe pague”? E todas as folhas

de outono / que trazidas pelo vento / vêm meus pés atapetar?

Pra quem é que vou deixar / minhas sandálias furadas / que pisaram mil caminhos / estradas por onde andei / em andanças vagabundas? Minhas saudades profundas / dos sonhos que não sonhei / para quem é que vou deixar?

Pra quem é que vou deixar / os bancos dos meus jardins / onde durmo e onde acordo / entre rosas e jasmims? E todos os raios de luar / que beijam as minhas mãos / quando num canto da rua / eu as ergo em oração?

Pra quem é que vou deixar / meu cajado, meu farnel / e a marca deste beijo / que uma criança deixou / em meu rosto, perguntando / se eu era Papai Noel?

Testamento não farei! / Agora estou resolvido: / o que tenho deixarei / para qualquer outro mendigo / rogando a Deus que o faça / depois que eu tiver morrido / tão feliz quanto eu sou.”

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS
PERFIS.
SOMOS
CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

CASO BANCO MASTER

Pré-candidato a deputado federal afirma que reportagem nacional reforça questionamentos sobre investimento de R\$ 117 milhões do IPREV

Rui Palmeira desafia JHC a processar O Globo após reportagem citar ex-prefeito

O pré-candidato a deputado federal Rui Palmeira elevou o tom das críticas ao ex-prefeito de Maceió, JHC, ao comentar uma reportagem publicada pelo jornal O Globo sobre o escândalo envolvendo o Banco Master. Em vídeo divulgado nas redes sociais, Rui afirmou que a publicação nacional menciona JHC entre políticos associados ao contexto da investigação e lançou um desafio: “Será que agora ele vai processar o O Globo?”.

Segundo Rui Palmeira, a reportagem cita JHC ao lado de nomes como Jaques Wagner, Ciro Nogueira e o ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro, todos mencionados em razão de desdobramentos relacionados ao Banco Master. O pré-candidato ressaltou que a lista reúne políticos de diferentes espectros ideológicos e afirmou que o ex-prefeito de Maceió aparece entre eles.

Durante a gravação, Rui voltou a questionar



Processa jornalista, processa blogueiro, processa qualquer cidadão que cobre explicações sobre a questão do Banco Master”, declarou.

Em outro trecho do vídeo, Rui afirmou que JHC nunca prestou esclarecimentos públicos sobre o episódio. “Ele adora uma trend, mas sobre o Banco Master nunca deu um pio”, disse. Na sequência, acrescentou que espera o avanço das investigações conduzidas pela Polícia Federal e concluiu renovando a provocação ao ex-prefeito: “E agora, depois de tudo isso, será que o JHC vai processar o O Globo?”.

Até o momento, JHC não se manifestou publicamente sobre as declarações de Rui Palmeira.

O vereador licenciado também criticou a postura de JHC diante das cobranças sobre o caso. De acordo com Rui, o atual cenário é marcado por ações judiciais contra jornalistas, blogueiros e cidadãos que fazem questionamentos públicos sobre o investimento. “Enquanto a investigação avança, o JHC tenta mudar de assunto.

DECADÊNCIA COLLORIDA

Entidade afirma que funcionários foram surpreendidos com negativa de atendimento

Sindicato dos Jornalistas acusa a OAM de suspender planos de saúde sem aviso prévio

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Alagoas (Sindjornal) divulgou uma nota de repúdio contra a Organização Arnon de Melo (OAM), empresa de comunicação pertencente ao ex-senador Fernando Collor de Mello, após a suspensão dos planos de saúde dos trabalhadores sem comunicação prévia.

Segundo o sindicato, a interrupção do serviço foi percebida pelos funcionários apenas no momento em que buscaram atendimento em hospitais, clínicas e consultórios, quando receberam a informação de que os planos estavam suspensos.

A entidade afirma



que a situação gerou insegurança entre os empregados e seus familiares, especialmente porque muitos dependem do plano para tratamentos e atendimentos médicos.

Na nota, o Sindjornal sustenta que os valores referentes aos planos de saúde eram descontados mensalmente dos salários dos trabalhadores e afirma que há indícios de que os recursos não teriam sido repassados à operadora responsável pelo serviço. A alegação foi feita pela entidade sindical e, até o momento, não houve manifestação pública da empresa sobre o assunto.



De acordo com o sindicato, representantes da categoria buscaram diálogo com a direção da Organização Arnon de Melo nos últimos dias, mas não obtiveram uma solução definitiva para o problema. Diante da falta de regularização, o departamento jurídico da entidade passou a analisar as medidas cabíveis para restabelecer imediatamente a assistência médica aos empregados.

Além da retomada dos planos, o Sindjornal estuda a possibilidade de ajuizar ações para buscar eventual reparação por

danos morais em razão dos transtornos enfrentados pelos trabalhadores.

Na manifestação, a entidade também menciona que episódios envolvendo obrigações trabalhistas da empresa já teriam ocorrido anteriormente, citando problemas relacionados ao recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

MANOBRA PARA PRESCREVER?

Mais um ex-PM acusado de monitorar a vítima antes da execução será julgado no próximo dia 20

Vergonhosamente sem apontar mandante, caso Kleber Malaquias chega à reta final no Tribunal do Júri

O caso do assassinato do empresário e ativista social Kleber Malaquias, considerado um dos mais emblemáticos da história recente de Alagoas, entra em sua fase decisiva na próxima segunda-feira (20), quando o ex-policial militar Marcos Maurício Francisco dos Santos será levado a julgamento pelo Tribunal do Júri, em Maceió. Segundo o Ministério Público de Alagoas (MPAL), ele é apontado como integrante do grupo que monitorava a rotina da vítima e repassava informações aos executores do crime.

A sessão ocorrerá a partir das 8h, no Fórum Desembargador Jairon Maia Fernandes, e marca o último julgamento entre os réus pronunciados no processo principal relacionado ao homicídio ocorrido em 15 de julho de 2020, em Rio Largo.

Até o momento, quatro acusados já foram condenados pelo Tribunal do Júri: o ex-



policial militar Fredson José dos Santos, apontado como autor dos disparos, os então policiais militares Marcelo Souza e José Mário de Lima Silva, além de Edinaldo Estevão de Lima. As condenações ainda estão sujeitas aos recursos previstos na legislação. O mandante ainda não foi identificado.

De acordo com a denúncia apresentada pelo Ministério Público, o assassinato foi um crime de mando motivado pela atuação pública de Kleber Malaquias na divulgação de denúncias envolvendo agentes públicos em supostos esquemas de corrupção e organizações criminosas. A acusação sustenta

que o homicídio foi cuidadosamente planejado, com divisão de funções entre os envolvidos, promessa de recompensa e uso de meios que impediram qualquer possibilidade de defesa da vítima.

No caso específico de Marcos Maurício, o MP afirma que ele exerceu papel relevante na organização criminosa ao acompanhar os deslocamentos da vítima e transmitir informações que permitiram a execução do plano.

Ao anunciar o julgamento, o Ministério Público declarou que considera o processo sustentado por um amplo conjunto de

provas obtidas ao longo das investigações. Entre os elementos reunidos estão análises de dados telefônicos, telemáticos e financeiros, além de perícias técnicas que embasaram as denúncias e seus desdobramentos.

O órgão também destacou que o julgamento representa mais uma etapa da resposta do sistema de Justiça a um crime que provocou forte repercussão política e social em Alagoas. Apesar da posição do MP, caberá exclusivamente ao Conselho de Sentença decidir, com base nas provas produzidas durante o processo e nos debates em plenário, sobre a responsabilidade penal do acusado.

Em relação ao policial civil Eudson Matos, também investigado em desdobramento do caso, o Ministério Público informou que o processo permanece em segredo de Justiça por determinação do Tribunal de Justiça de Alagoas.

DECISÃO

Tribunal concluiu que conteúdo permaneceu no ar por pelo menos dois dias após decisão judicial

TRE reconhece descumprimento de ordem pela Folha de Alagoas e mantém análise de multa diária

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) reconheceu que a empresa responsável pelo site Folha de Alagoas descumpriu, por pelo menos dois dias, uma decisão judicial que determinava a retirada de conteúdo publicado na internet durante o período eleitoral.

A decisão foi proferida pelo desembargador eleitoral Leo Dennisson Bezerra de Almeida, relator de uma representação ajuizada pela Federação PSDB/Cidadania contra a empresa Cavalcante e Santos Ltda., responsável pelo portal.

Segundo o magistrado, ficou comprovado que o conteúdo continuava disponível em 5 de julho, embora a ordem de remoção produzisse efeitos desde 3 de

julho. Posteriormente, uma nova verificação constatou que a página já estava indisponível em 8 de julho, evidenciando o cumprimento tardio da determinação judicial.

Diante desse cenário, o relator reconheceu, para fins de futura apuração, um período mínimo de descumprimento entre os dias 3 e 5 de julho, mantendo a possibilidade

de incidência das astreintes previstas na decisão de mérito.

O magistrado também determinou que a Secretaria Judiciária certifique se houve recurso contra a decisão publicada em 1º de julho e intimou as partes para que, no prazo de dois dias, se manifestem especificamente sobre o período de incidência da multa diária. Somente após essa etapa o Tribunal decidirá sobre a exigibilidade e o montante eventualmente devido.

A decisão ainda reconheceu o cumprimento superveniente da ordem de remoção quanto ao conteúdo hospedado no site da Folha de Alagoas, mas ressaltou que o cumprimento posterior não afasta a análise sobre eventual penalidade pelo período em que a determinação permaneceu descumprida.



PRÉ-CAMPANHA

Caravana “Pra Fazer História de Novo” reuniu lideranças políticas do MDB e apoiadores no Litoral Norte

Renan Filho e Cícero Cavalcante reúnem multidão em caminhada no município de Matriz de Camaragibe

A cidade de Matriz de Camaragibe, no Litoral Norte de Alagoas, recebeu neste domingo (12) mais uma etapa da Caravana “Pra Fazer História de Novo”, promovida pelo MDB. Segundo a organização do evento, mais de 10 mil pessoas participaram da caminhada liderada pelo senador e pré-candidato ao Governo de Alagoas, Renan Filho (MDB), e pelo pré-candidato a deputado estadual Cícero Cavalcante (MDB).

O ato político percorreu as principais ruas do município e contou com a presença de moradores, apoiadores e lideranças da Região Norte. Também participaram da mobilização o senador Renan Calheiros (MDB), o pré-candidato ao Senado José Wanderley, o deputado federal Rafael Brito (MDB), o prefeito de Matriz de Camaragibe, Fernando Cavalcante, além de prefeitos,



vereadores e outras lideranças políticas.

Durante o evento, Renan Filho agradeceu a recepção da população e afirmou que mantém uma relação histórica com o município. Em seu discurso, também defendeu o fortalecimento da representação política da Região Norte na Assembleia Legislativa por meio da candidatura de Cícero Cavalcante.

Cícero Cavalcante, por sua vez, afirmou que a participação popular demonstra, segundo sua avaliação, o reconhecimento

ao trabalho realizado por Renan Filho ao longo de sua trajetória política. Já o prefeito Fernando Cavalcante destacou os investimentos destinados ao município e reforçou a parceria institucional com o senador.

De acordo com a organização, a caminhada foi uma das maiores mobilizações da caravana no Litoral Norte, reunindo milhares de apoiadores e lideranças políticas da região em torno das pré-candidaturas do MDB.



CORRIDA AO PALÁCIO

Ferramenta busca reunir sugestões da população para embasar o programa eleitoral de 2026

Pré-candidato ao Governo de Alagoas lança plataforma para receber propostas e inicia construção participativa do plano de governo

O pré-candidato Renan Filho (MDB) deu mais um passo na preparação de sua pré-campanha ao Governo de Alagoas ao lançar, nesta segunda-feira (13), em Maceió, a plataforma “Renan Filho Escuta”. A iniciativa foi apresentada durante um encontro com apoiadores e tem como objetivo reunir sugestões da população para a elaboração do plano de governo que será apresentado nas eleições de 2026.

Segundo o ele a ferramenta funcionará como um canal permanente de participação popular, permitindo que moradores de todas as regiões do estado encaminhem propostas sobre áreas consideradas prioritárias

para a administração pública. A expectativa é que as contribuições auxiliem na definição de políticas públicas e na formulação das diretrizes que integrarão o programa de governo.

Durante o evento, Renan Filho afirmou que a construção de um projeto administrativo exige mais do que a identificação dos problemas enfrentados pela população. Para ele, a capacidade de ouvir diferentes segmentos da sociedade é fundamental para compreender as demandas locais e transformar essas informações em ações concretas de governo. O senador também destacou que a participação de cidadãos de diferentes gerações e setores produtivos será incentivada ao longo do processo.

A plataforma foi apresentada como um espaço de diálogo aberto, voltado à coleta de ideias e sugestões sobre temas relacionados à infraestrutura, saúde, educação, segurança pública, desenvolvimento econômico, mobilidade urbana, assistência social, geração de empregos e demais áreas de responsabilidade do Estado. O material encaminhado pelos participantes será analisado e poderá compor as propostas que

integrarão o plano de governo da futura campanha.

Ao defender o modelo participativo, Renan Filho afirmou que ampliar os canais de escuta permite identificar com maior precisão as necessidades da população e formular políticas públicas direcionadas aos problemas apresentados pelos próprios

cidadãos. O lançamento da plataforma marca o início de uma nova etapa da articulação política do senador, que intensifica sua agenda de pré-campanha de olho na sucessão estadual de 2026.



FECHADOS COM BOLSONARO

Grupo bolsonarista concentra estratégia nas disputas pelo Senado, Câmara e Assembleia Legislativa

Alfredo Gaspar, Fábio Costa, Cabo Beбето e Leonardo Dias fecham bloco da direita

A direita alagoana já definiu boa parte da estratégia para as eleições de outubro de 2026. O grupo alinhado ao ex-presidente Jair Bolsonaro consolidou os principais nomes para as disputas ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), mas ainda não chegou a um consenso sobre quem representará o campo conservador na corrida ao Governo do

Estado.

O deputado federal Alfredo Gaspar (PL) é apontado como o nome do grupo para disputar uma das duas vagas ao Senado. Na Câmara, a principal aposta passa a ser o deputado federal Fábio Costa (PP), que buscará a reeleição. Já para a Assembleia Legislativa, o planejamento reúne o deputado estadual Cabo Beбето (PL) e o vereador por Maceió Leonardo Dias (PL).

A definição ganhou força

após o anúncio da parceria política entre Fábio Costa e Leonardo Dias. Com Alfredo Gaspar concentrado na disputa ao Senado, aliados avaliam que Fábio tende a herdar parte do eleitorado conservador que anteriormente votava em Gaspar para deputado federal.

Segundo interlocutores do grupo, a estratégia busca maximizar o desempenho da direita nas eleições proporcionais. A expectativa é garantir uma cadeira no

Senado, manter representação na Câmara dos Deputados e ampliar a bancada na Assembleia Legislativa.

Nos bastidores, também há a avaliação de que o PL deve concentrar esforços na candidatura de Alfredo Gaspar ao Senado, abrindo espaço para apoiar Fábio Costa, do Progressistas, na disputa pela Câmara Federal, em vez de lançar uma chapa própria competitiva para deputado federal.

Para o Senado, a articulação também considera o apoio ao deputado federal Arthur Lira (PP) como segundo voto do eleitorado conservador, repetindo uma aproximação construída entre lideranças do PL e do Progressistas em Alagoas.

Na disputa presidencial, o grupo já trabalha com apoio à pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL). A principal indefinição permanece na sucessão estadual. O PL descarta apoiar uma eventual candidatura do senador Renan Filho (MDB), mas ainda não oficializou apoio ao prefeito de Maceió, JHC (PSDB), nem anunciou um nome próprio para disputar o Governo de Alagoas.



ESTRATÉGIA

Dirigentes afirmam que o influenciador nunca integrou o planejamento da chapa e dizem que desistência não altera estratégia eleitoral

PSDB minimiza saída de Rico Melquiades e mantém meta de eleger dois deputados federais

A desistência de Rico Melquiades da pré-candidatura a deputado federal não alterou os planos eleitorais do PSDB em Alagoas. Apesar da repercussão provocada pelo anúncio do influenciador digital, dirigentes e pré-candidatos da legenda afirmam que ele nunca foi considerado peça central na estratégia para a disputa das eleições de 2026.

Rico anunciou na última sexta-feira (10) que não disputará uma vaga na Câmara dos Deputados. Segundo ele, a decisão foi motivada por um contrato com uma emissora de televisão que impede a participação em eleições.

A desistência ocorreu dias depois de o influenciador gerar forte repercussão nas redes sociais ao afirmar, em tom de brincadeira, que, se fosse eleito, “ia roubar tanto”, além de mencionar desvio de recursos públicos e contratação de familiares para o gabinete. As declarações provocaram críticas e ampliaram o debate sobre sua eventual candidatura.

Nos bastidores, integrantes do PSDB reconhecem que Rico poderia alcançar uma votação expressiva em razão de sua popularidade nas redes sociais. Ainda assim, afirmam que sua candidatura nunca integrou os cálculos da legenda para a formação da chapa proporcional.

Um integrante da direção estadual do partido afirmou que o influenciador nunca foi considerado nas projeções eleitorais e que, após as declarações polêmicas, sua saída acabou sendo vista com tranquilidade. De acordo com interlocutores da legenda, a ex-prefeita Marina Candia segue como principal aposta do partido na disputa federal. Também integram a estratégia eleitoral nomes como Gilvan Barros, Gustavo Lima e Kelmann Vieira, que disputam espaço na chapa caso o partido alcance o desempenho esperado nas urnas.

Rico Melquiades filiou-se ao PSDB em abril e chegou a anunciar publicamente a intenção de disputar uma vaga de deputado federal. Entretanto, segundo dirigentes da sigla, sua participação não chegou a ser incorporada ao planejamento efetivo da chapa para as eleições de outubro.

BTG/NEXUS

Flávio Bolsonaro mantém rejeição de 50% e só fica atrás de Aécio Neves

A rejeição ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para uma eventual disputa à Presidência da República permanece em 50%, segundo pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (13). O índice oscilou um ponto percentual em relação ao levantamento anterior, divulgado em 29 de junho, quando era de 51%, variação considerada

estável por estar dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

Entre os nomes avaliados, Flávio Bolsonaro aparece como o segundo mais rejeitado pelos eleitores, atrás apenas do deputado federal Aécio Neves (PSDB), que registra 61% de rejeição.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 46% de rejeição, três pontos percentuais abaixo

do levantamento anterior. Ao mesmo tempo, 36% dos entrevistados afirmam que Lula é o único candidato em quem votariam, enquanto outros 16% dizem que poderiam apoiá-lo.

Na sequência da lista de rejeição estão Cabo Daciolo (Mobiliza), com 44%; Romeu Zema (Novo), com 36%; Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Joaquim Barbosa (DC), todos com 33%; e Augusto Cury (Avante), que registra 30%.

O levantamento também mediu a preferência do eleitorado em relação ao perfil do próximo presidente da República. Para 36% dos entrevistados, o ideal é a eleição de Lula. Outros 32% preferem um candidato apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Pesquisa também mostra que Lula lidera a preferência para a Presidência com 36%

Já 27% afirmam desejar um presidente que não seja ligado nem a Lula nem a Bolsonaro. Esse grupo cresceu seis pontos percentuais em comparação com a pesquisa anterior, indicando aumento da parcela do eleitorado que busca uma alternativa à polarização política. Brancos, nulos e indecisos representam 1% dos entrevistados, enquanto 3% não souberam ou preferiram não responder.

A pesquisa BTG/Nexus ouviu 2.003 pessoas com 16 anos ou mais, por telefone, entre os dias 10 e 12 de julho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-07981/2026.



VIOÊNCIA

Deputado alagoano apoiou requerimento de urgência para o PL 896/2023

Marx Beltrão vota para acelerar projeto contra misoginia e cobra aprovação no plenário

O deputado federal Marx Beltrão (União Brasil-AL) votou favoravelmente ao requerimento de urgência do Projeto de Lei nº 896/2023, que busca fortalecer o combate à misoginia no país. Com a aprovação do requerimento pela Câmara dos Deputados, a proposta poderá ser analisada diretamente pelo plenário, sem a necessidade de passar por todas as comissões temáticas.

Segundo o parlamentar, a votação da urgência representa um passo importante para acelerar a apreciação da matéria.

“Não basta dizer que é contra a violência. É preciso agir. Votei pela urgência porque essa matéria não pode esperar. Agora é hora de votar o mérito e aprovar esse projeto, fortalecendo o combate à misoginia e garantindo mais proteção às mulheres brasileiras”, afirmou Marx Beltrão.

O debate sobre a proposta ganhou força após uma audiência pública promovida pela Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, que reuniu parlamentares, especialistas e representantes de entidades ligadas à defesa dos direitos das mulheres. Durante o encontro, as participantes defenderam a aprovação célere do projeto como resposta ao aumento dos casos de violência de gênero e de ataques direcionados às mulheres.

Marx Beltrão também destacou projetos de sua autoria voltados à proteção do público feminino. Entre eles estão propostas para criar brinquedotecas em Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher e em fóruns, ampliar a divulgação de condenados por crimes de violência contra a mulher, instituir um banco nacional de condenados por estupro e violência de gênero, garantir prioridade na emissão de documentos para vítimas de violência

doméstica e ampliar ações de prevenção ao câncer do colo do útero por meio da vacinação contra o HPV.

“O Congresso precisa dar uma resposta firme à sociedade e aprovar esse projeto sem demora. A proteção das mulheres deve estar acima de qualquer divergência política”, concluiu o deputado.



BRASÍLIA EM PAUSA

Recesso do Congresso adia decisões e empurra agenda legislativa para depois das eleições

Calendário eleitoral deve esvaziar o Parlamento e retardar votações consideradas prioritárias

O Congresso Nacional encerra nesta semana o primeiro semestre legislativo e entra em recesso entre os dias 18 e 31 de julho deixando uma extensa pauta de projetos sem conclusão. Embora a paralisação oficial dure apenas duas semanas, os efeitos devem se prolongar por boa parte do segundo semestre. Com deputados e senadores dedicados às campanhas eleitorais, a expectativa é de redução do quórum, menos sessões deliberativas e um ritmo mais lento na apreciação de matérias consideradas estratégicas.

A retomada dos trabalhos está prevista para a primeira semana de agosto, mas a coincidência com o calendário eleitoral tende a dificultar a formação de maioria para votações de maior impacto. Tradicionalmente, nesse período, parlamentares intensificam compromissos

em seus estados e municípios, enquanto as discussões em Brasília perdem espaço para a disputa política fora do Congresso. O cenário se soma às semanas de baixa produtividade registradas anteriormente em razão das festas juninas e da Copa do Mundo.

Entre as propostas que seguem aguardando avanço está a PEC que extingue a escala de trabalho 6x1, aprovada pela Câmara dos Deputados no fim de maio e ainda sem relator definido no Senado. Também permanece pendente a Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública, enviada pelo governo federal com o objetivo de ampliar a integração entre os órgãos de segurança e fortalecer o financiamento do setor.

Além dessas matérias, diversas iniciativas continuam na fila de votação e devem disputar espaço na agenda legislativa após o recesso. A lista reúne projetos de forte repercussão econômica, social e institucional, cuja tramitação poderá ficar condicionada ao ambiente político do pós-eleições.

Entre as principais pautas pendentes estão:

- PEC que extingue a escala de trabalho 6x1;
- PEC da Segurança Pública;
- PEC que reduz a maioria penal;



- PEC que cria aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias;
- Projeto que equipara a misoginia ao crime de racismo;
- Projeto que regulamenta a exploração de terras raras;
- Projeto que amplia o teto de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI);
- Projeto que autoriza o uso de receitas extras do petróleo para reduzir impostos sobre combustíveis;
- Propostas de renegociação de dívidas rurais;
- Indicação do novo ministro do

Supremo Tribunal Federal para a vaga aberta após a rejeição do nome de Messias.

Com o avanço do calendário eleitoral, a tendência é que grande parte dessas matérias permaneça em compasso de espera até o encerramento das eleições. Assim, temas de elevado impacto para trabalhadores, setor produtivo, segurança pública e administração federal deverão voltar ao centro das discussões apenas no último bimestre do ano.

FOGO CRUZADO

Treinador debuta com empate diante do Goiás no Estádio Rei Pelé e foca em ajustes táticos urgentes

Técnico Fábio Matias assume o CRB em meio à urgência por padrão tático e vitórias imediatas

O comandante Fábio Matias fez sua primeira aparição oficial à frente da comissão técnica do CRB e deixou claro quais são

as prioridades para a sequência do trabalho na temporada. Após o apito final na partida de domingo, o profissional enfatizou que o grupo necessita encontrar um alinhamento coletivo urgente para colher vitórias.

A declaração ocorreu logo após o empate por um a um diante do Goiás, em duelo válido pela décima quinta rodada do Campeonato Brasileiro da Série B, disputado no Estádio Rei Pelé. O resultado manteve o clube em uma situação desconfortável na tabela de classificação, necessitando de uma reação imediata na competição nacional.

Durante a entrevista coletiva, o novo treinador demonstrou lucidez ao analisar o desempenho de seus comandados e explicou que as correções serão feitas de forma gradativa. Para o técnico, a busca por uma identidade tática sólida não pode caminhar separada da urgência de somar três pontos em cada rodada.

O rendimento apresentado dentro das quatro linhas mostrou que o elenco alagoano teve bons momentos de imposição técnica, mas sofreu com a falta de constância ao longo dos noventa minutos. A oscilação durante o confronto custou a vitória dentro de casa e deixou lições claras para a nova comissão.

A diretoria do Galo de Alagoas aposta na experiência do jovem profissional para conduzir uma reformulação na postura competitiva do plantel nas próximas

semanas. O calendário apertado exige que os ajustes sejam assimilados rapidamente pelos atletas no dia a dia de treinamentos no centro de preparação.

O próximo compromisso do time exigirá ainda mais atenção dos jogadores para colocar em prática as orientações táticas passadas nos vestiários. A torcida espera que o discurso de equilíbrio se converta em uma evolução real no desempenho técnico e posicione o clube na metade superior da tabela.



SOLIDARIEDADE EM CAMPO

Richarlison banca tratamento de bebê alagoana e garante esperança à família

Muito além do desempenho nos gramados, Richarlison protagonizou um gesto de solidariedade que repercutiu em todo o país. O atacante da Seleção Brasileira e do Tottenham, doou R\$ 60 mil para garantir o tratamento da pequena Isadora Rocha dos Santos, de 1 ano e 9 meses, moradora de Viçosa, em Alagoas. A criança foi diagnosticada com catarata congênita, doença que compromete a visão e exige intervenção especializada.

A história ganhou visibilidade após os pais da menina iniciarem uma campanha nas redes sociais para arrecadar recursos. O objetivo era reunir dinheiro suficiente para custear a cirurgia, exames, consultas, medicamentos e todo o acompanhamento médico necessário. Sensibilizado com o caso, Richarlison decidiu assumir

integralmente as despesas, encerrando a necessidade da vaquinha organizada pela família.

A catarata congênita provoca a perda da transparência do cristalino e, quando não tratada nos primeiros anos de vida, pode causar prejuízos permanentes ao desenvolvimento da visão. Com a doação, Isadora terá acesso ao tratamento adequado, aumentando significativamente as chances de recuperação e de uma infância com mais qualidade de vida.

Reconhecido por participar

Atacante do Tottenham doa R\$ 60 mil para custear cirurgia e acompanhamento médico de criança com catarata congênita

frequentemente de ações sociais, o atacante já esteve envolvido em campanhas de apoio a instituições beneficentes e projetos voltados à infância. Fora das quatro linhas, Richarlison também se tornou uma referência por utilizar a visibilidade conquistada no futebol para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade.

A atitude foi comemorada pela família da criança e recebeu ampla repercussão nas redes sociais, onde torcedores e internautas destacaram o lado humano do jogador. Em um momento de grande apreensão para os pais de Isadora, o camisa da Seleção Brasileira mostrou que a solidariedade também pode decidir partidas importantes longe dos estádios, oferecendo esperança a quem mais precisava.



ALERTA MÁXIMO

Quatro campeãs mundiais quebram tabu de mais de três décadas e dominam a reta decisiva do torneio nos Estados Unidos

França, Espanha, Inglaterra e Argentina reeditam semifinal de peso na Copa do Mundo

Após uma espera que se arrastou por mais de três gerações, o torneio mais importante do planeta volta a ter uma reta final composta exclusivamente por equipes que já ostentam a estrela de campeãs em seus uniformes. O feito quebra um longo tabu de trinta e seis anos sem que o penúltimo estágio da competição reunisse apenas os gigantes do esporte.

Os confrontos prometem parar o planeta com clássicos históricos repletos de rivalidade. A bola rola no gramado de

Dallas para o embate europeu entre França e Espanha, enquanto Atlanta presenciará o tradicional duelo sul-americano e europeu entre Inglaterra e Argentina.

A última oportunidade em que o público acompanhou um cenário semelhante ocorreu na edição de mil novecentos e noventa, em solo italiano. Naquela ocasião, o quadrado semifinalista foi desenhado por Argentina, Itália, Alemanha Ocidental e Inglaterra, mantendo o nível técnico e a tradição no topo do pódio.

Desde então, as edições

subsequentes sempre contaram com ao menos uma surpresa ou equipe emergente tentando escrever uma história inédita entre os quatro melhores. Nações sem conquistas anteriores alcançaram esse estágio ao longo dos anos, adiando a reedição de uma fase final totalmente pesada por camisas de peso.

A atual temporada na América do Norte recoloca a hierarquia do futebol em seu devido lugar com os triunfos consistentes desses quatro elencos de grande porte. A consolidação dos favoritos mostra

o poderio das federações tradicionais que souberam conduzir seus planejamentos até os momentos de maior pressão.

Com as semifinais desenhadas, a expectativa dos torcedores atinge o ápice para saber quem garantirá uma vaga no jogo decisivo. O espetáculo está garantido com os maiores vencedores remanescentes buscando escrever mais um capítulo glorioso em suas respectivas trajetórias esportivas.

RACISMO RECHAÇADO

Jogadores da seleção espanhola repudiaram as declarações do ex-primeiro-ministro Mariano Rajoy sobre a equipe da França, classificadas como racistas por questionarem a nacionalidade dos atletas franceses. Pau Cubarsí e Borja Iglesias defenderam respeito, inclusão e destacaram que todos os convocados representam legitimamente o país. A polêmica ganhou repercussão internacional às vésperas da semifinal da Copa do Mundo.



ARTILHARIA MANTIDA

O atacante Alex Bruno voltou a balançar as redes na goleada do ASA por 4 a 0 sobre o Ivinhema, encerrando um jejum de três partidas sem marcar. Com o gol, o camisa 9 chegou à expressiva marca de 22 tentos na temporada, sendo sete deles na Série D do Campeonato Brasileiro. O bom momento do centroavante reforça sua importância para o time alagoano na sequência do mata-mata.



RETORNO FRUSTRADO

A aguardada volta de Conor McGregor ao UFC terminou de forma dramática no UFC 329. O irlandês lesionou o joelho direito apenas 69 segundos após o início da luta contra Max Holloway e não conseguiu continuar no combate, que foi encerrado por nocaute técnico. A lesão reacendeu dúvidas sobre o futuro do ex-campeão no octógono.



SEM COMPARAÇÕES

O chefe da Mercedes pediu cautela em relação ao jovem Kimi Antonelli e rejeitou comparações com Ayrton Senna. Segundo o dirigente, o piloto italiano ainda está no início da carreira e precisa evoluir naturalmente antes de ser colocado ao lado de lendas da Fórmula 1. A equipe acredita que o talento de Antonelli deve ser desenvolvido sem a pressão de grandes paralelos.

EXPANSÃO

Entidade máxima estuda proposta sul-americana de ampliar participantes no aniversário de cem anos da competição

Plano de inflar Copa do Mundo para 64 seleções ganha força nos bastidores da Fifa

A administração máxima do futebol internacional estuda uma nova modificação estrutural para a competição de dois mil e trinta, que marcará os cem anos de história da disputa. A intenção sob análise nos bastidores da organização propõe elevar o número de participantes para sessenta e quatro nações na edição comemorativa.

A ideia ganhou força após sugestões enviadas por representantes do esporte na

América do Sul, que buscam ampliar o espaço para seleções de menor expressão no cenário global. Caso a modificação seja aprovada nos comitês técnicos, o campeonato receberá mais dezesseis equipes em comparação ao modelo atual que conta com quarenta e oito times.

A mudança também alteraria a logística do torneio centenário, que já possui uma configuração peculiar com partidas programadas para seis nações de três continentes diferentes. Uruguai, Argentina e

Paraguai devem acolher os jogos de abertura em solo sul-americano, e uma expansão possibilitaria um número maior de confrontos nessas localidades.

Apesar do entusiasmo de dirigentes locais, o plano encontra resistência por parte de lideranças da federação europeia e das Américas do Norte e Central. Os críticos da medida argumentam que o aumento excessivo de participantes pode comprometer o nível técnico dos jogos e esvaziar a importância

dos torneios eliminatórios continentais.

Até o momento, a direção executiva comandada por Gianni Infantino trata o assunto como uma possibilidade em fase de avaliação mercadológica e operacional. Os debates devem se estender pelas próximas reuniões do conselho técnico antes de qualquer anúncio oficial sobre os rumos do principal espetáculo esportivo do planeta.